

Demonstrações Contábeis

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRICOLA - IMAFLORA

31 de dezembro de 2015 e 2014

com Relatório dos Auditores Independentes

www.audisaaudidores.com.br
audisa@audisaaudidores.com.br

SEDE – São Paulo/SP
Alameda Olga, 422 – 2º andar – Bloco B
Perdizes – 01155-040
Fone: (11) 3825-9671
saopaulo@audisaaudidores.com.br

Rio de Janeiro/RJ
Rua Xavier da Silveira nº 45 – sala 310
Copacabana – 22061-010
Fone/Fax: (11) 3825-9671
riodejaneiro@audisaaudidores.com.br

Porto Alegre/RS
Av Getúlio Vargas, 901 – cjto 1504
Menino Deus – 90150-002
Fone/Fax: (51) 3062-8922
portoalegre@audisaaudidores.com.br

Recife/PE
Av. Conselheiro Aguiar, 2333/106
Boa Viagem – 51020-020
Fone/Fax: (81) 3463-1862
recife@audisaaudidores.com.br

20/Abril/2016

À INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA.

A/C: Conselheiros e Administradores

Ref.: Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado senhor (a),

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V. S^a., o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 da INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA .

Atenciosamente,



Alexandre Chiaratti do Nascimento

Sócio

www.audisaaudidores.com.br
audisa@audisaaudidores.com.br

SEDE – São Paulo/SP
Alameda Olga, 422 – 2º andar – Bloco B
Perdizes – 01155-040
Fone: (11) 3825-9671
saopaulo@audisaaudidores.com.br

Rio de Janeiro/RJ
Rua Xavier da Silveira nº 45 – sala 310
Copacabana – 22061-010
Fone/Fax: (11) 3825-9671
riodejaneiro@audisaaudidores.com.br

Porto Alegre/RS
Av Getúlio Vargas, 901 – cjto 1504
Menino Deus – 90150-002
Fone/Fax: (51) 3062-8922
portoalegre@audisaaudidores.com.br

Recife/PE
Av. Conselheiro Aguiar, 2333/106
Boa Viagem – 51020-020
Fone/Fax: (81) 3463-1862
recife@audisaaudidores.com.br

**INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E
AGRICOLA - IMAFLORA.**

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2015 e 2014

SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES4

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA -
IMAFLORA.**

Relatório dos auditores independentes

Aos conselheiros e administradores

- 1) Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA**, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
- 2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
- 3) **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

www.audisaauditores.com.br
audisa@audisaauditores.com.br

SEDE – São Paulo/SP
Alameda Olga, 422 – 2º andar – Bloco B
Perdizes – 01155-040
Fone: (11) 3825-9671
saopaulo@audisaauditores.com.br

Rio de Janeiro/RJ
Rua Xavier da Silveira nº 45 – sala 310
Copacabana – 22061-010
Fone/Fax: (11) 3825-9671
riodejaneiro@audisaauditores.com.br

Porto Alegre/RS
Av Getúlio Vargas, 901 – cjto 1504
Menino Deus – 90150-002
Fone/Fax: (51) 3062-8922
portoalegre@audisaauditores.com.br

Recife/PE
Av. Conselheiro Aguiar, 2333/106
Boa Viagem – 51020-020
Fone/Fax: (81) 3463-1862
recife@audisaauditores.com.br

4) **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5) **Outros Assuntos:**

Demonstração do valor adicionado: Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de Abril de 2016.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3



Alexandre Charatti do Nascimento
Contador
CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

www.audisaauditores.com.br
audisa@audisaauditores.com.br

SEDE – São Paulo/SP
Alameda Olga, 422 – 2º andar – Bloco B
Perdizes – 01155-040
Fone: (11) 3825-9671
saopaulo@audisaauditores.com.br

Rio de Janeiro/RJ
Rua Xavier da Silveira nº 45 – sala 310
Copacabana – 22061-010
Fone/Fax: (11) 3825-9671
riodejaneiro@audisaauditores.com.br

Porto Alegre/RS
Av Getúlio Vargas, 901 – cjto 1504
Menino Deus – 90150-002
Fone/Fax: (51) 3062-8922
portoalegre@audisaauditores.com.br

Recife/PE
Av. Conselheiro Aguiar, 2333/106
Boa Viagem – 51020-020
Fone/Fax: (81) 3463-1862
recife@audisaauditores.com.br

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800 - CNPJ 00.580.567/0001-84

O Instituto de Manejo e Certificação Floresta e Agrícola - Imaflora, é uma associação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins lucrativos ou econômicos, e tem por missão institucional incentivar e promover mudanças nos setores florestal e agrícola, visando a conservação e o uso sustentável de recursos naturais e a promoção de benefícios sociais.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

ATIVO	<u>Nota:</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	PASSIVO	<u>Nota:</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5			Obrigações Trabalhistas e Encargos	10	249.341	280.014
Caixa		8.482	5.718	Obrigações Fiscais e Sociais		73.837	38.523
Bancos Conta Movimento		50.247	179.864	Fornecedores		624.857	419.041
Bancos Conta Aplic. Liquidez Imediata		7.611.016	6.763.723	Provisão de Férias	11	914.553	760.241
		7.669.746	6.949.306	Adiantamento de Clientes		16.115	5.412
CONTAS A RECEBER	6	4.620.246	4.439.549	Repasse Taxa a terceiros		-	-
Clientes - Serviços		2.190.390	1.290.151	Recursos de Projetos em Execução	12	5.016.038	5.750.627
Projetos (Parcerias)		2.429.856	3.149.398	Subvenções a Realizar		-	119.161
Subvenções a Receber	6	-	99.856	Recursos Vinculados a Terceiros		116.823	-
(-) Provisão Créditos e Liquidação Duvidosa	6	(163.103)	(86.106)			7.011.564	7.373.020
		4.457.142	4.453.299				
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Adiantamentos	8	139.438	74.925	Provisões Contingenciais	13	-	50.427
Desp. Antec. com Funcionários		41.320	30.580	Financiamentos a pagar	14	15.248	28.431
Impostos a Recuperar		-	-	Projeto a Executar LP	15	2.703.233	6.166.367
Despesas do Exercício Seguinte		10.064	18.209			2.718.482	6.245.226
		190.822	123.713				
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		12.317.710	11.526.318	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		
ATIVO NÃO CIRCULANTE				Patrimônio Social		2.437.004	1.613.863
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				Fundo Patrimonial		2.116.027	1.989.973
Contas a Receber de Projetos LP	7	1.229.057	6.166.367	Fundo Social		1.218.523	1.106.291
		1.229.057	6.166.367	Ajustes de Avaliação Patrimonial		662.008	662.008
IMOBILIZADO				Reserva de Reavaliação		44.194	46.299
Bens em Uso	9	4.121.299	3.610.228	Superavit/ Deficit do Período		728.816	1.493.571
(-) Depreciação Acumulada	9	(1.017.671)	(866.215)			7.206.573	6.912.006
		3.103.628	2.744.013				
INTANGIVEL							
Bens em Uso	9	282.252	236.951				
(-) Amortização Acumulada	9	(182.642)	(159.486)				
		99.610	77.465				
PROJETOS EM ANDAMENTO							
Projetos em andamento		186.614	16.088				
		186.614	16.088				
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		4.618.908	9.003.933				
TOTAL DO ATIVO		16.936.618	20.530.251	TOTAL DO PASSIVO		16.936.618	20.530.251

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Demonstrações do Resultado do Período em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

	<u>Nota:</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas Brutas			
Recursos Subvencionados	18	77.786	55.163
Recursos Projetos		6.684.593	5.524.672
Projetos (Parcerias)	18	4.909.429	3.879.714
Patrocínios (projetos)	18	1.775.164	1.644.958
Recursos Próprios		10.084.068	10.451.166
Prestação de Serviços	17	8.422.037	8.737.332
Gestão da Certificação Florestal		1.028.871	846.102
Taxa de contribuição Agrícola		407.889	476.053
Doações Pessoas jurídicas		-	36.327
Cursos e Treinamentos		140.238	85.925
Outras		85.034	269.425
Total Receitas Brutas		16.846.447	16.031.000
(-) Deduções da Receita (impostos e tributos)		(1.026.727)	(1.073.433)
Cofins s/ Faturamento		(614.062)	(650.534)
ISS s/ Faturamento		(399.665)	(422.898)
Cancelamentos		(13.000)	-
(=) Receita Líquida de Prestação de Serviços		15.819.720	14.957.567
(-) Custos com Serviços Prestados/ Projetos			
(-) Com Recursos Subvencionados			
(-) Outros Custos Diretos e Indiretos	20	(77.786)	(55.163)
(-) Com Recursos de Atividades		(12.056.777)	(10.487.190)
(-) Custo com Pessoal	19	(6.560.996)	(5.903.414)
(-) Outros Custos Diretos e Indiretos	20	(5.495.781)	(4.583.775)
Total Custos com Serviços Prestados/ Projetos		(12.134.563)	(10.542.352)
(=) Resultado Operacional		3.685.157	4.415.215
Despesas Operacionais			
Despesas com Pessoal	19	(2.298.720)	(2.091.519)
Despesas Administrativas		(709.874)	(749.930)
Depreciação e amortização		(66.117)	(61.950)
Despesas Tributárias		(18.799)	(14.925)
Outras Despesas Ñ Operacionais		(76.997)	(109.629)
		(3.170.507)	(3.027.952)
(=) Resultado antes das receitas e despesas financeiras		514.650	1.387.262
(+/-) Resultado Financeiro Líquido		214.166	106.308
SUPERÁVIT DO PERÍODO		728.816	1.493.571

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Piracicaba-SP, 31 de dezembro de 2015

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

ESPECIFICAÇÕES	Nota:	PATRIMONIO	RESERVA DE FUNDOS		RESERVA DE	AJUSTE DE	SUPERAVIT	TOTAL
		SOCIAL	PATRIMONIAL	SOCIAL	REAVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	DO PERÍODO	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		1.476.708	2.310.849	1.039.169	48.740	662.008	134.715	5.672.189
Transferência entre contas		137.156	(320.876)	67.122	(2.440)	-	(134.715)	(965.539)
Superávit em 2014							1.493.571	1.493.571
Saldo em 31 de dezembro de 2014		1.613.863	1.989.973	1.106.291	46.299	662.008	1.493.571	6.912.006
Ajuste de Exercício Anterior								-
Incorporação/ rendimentos	15	955.141	126.054	414.482	(2.106)	-	(1.493.571)	-
Transferência entre contas								-
(-) Financiamento de Cert. Comunitários	15	(132.000)		(302.250)				(434.250)
Realização da reserva de reavaliação								-
Superávit em 2015							728.816	728.816
Saldo em 31 de dezembro de 2015		2.437.004	2.116.027	1.218.523	44.194	662.008	728.816	7.206.573

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Piracicaba-SP, 31 de dezembro de 2015

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais) - Método Indireto

1- ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>Nota:</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit do Exercício		728.816	1.493.571
(+) Depreciação e Amortização		174.613	154.874
(+/-) Provisão (Reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa		76.997	17.860
(-) Reversão de Contingências		(50.427)	(191.046)
(-) Financiamento de projetos institucionais e comunitários		(434.250)	(253.754)
Superávit do Exercício Ajustado		495.750	1.221.504
Acréscimo / Decréscimo do AC + ANC			
Clientes		(180.696)	(2.822.140)
Subvenção		99.856	(99.856)
Outros Ativos Circulantes		(67.109)	(6.851)
Projetos LP		4.937.311	(6.166.367)
Total de Acréscimos/Decréscimos do AC + ANC		4.789.361	(9.095.214)
Acréscimo / Decréscimo do PC + PNC			
Obrigações Trabalhistas		(30.673)	(25.722)
Obrigações Fiscais e Sociais		35.314	(11.605)
Fornecedores		205.816	305.755
Provisão de Férias		154.311	(28.780)
Adiantamento de Clientes		10.703	(40.182)
Repasse Taxa a terceiros		-	(83.106)
Recursos de Projetos em Execução		(734.589)	3.390.303
Subvenção a realizar		(119.161)	50.069
Recursos Vinculados a Terceiros		116.823	(8.417)
Recursos Vinculados a Terceiros - LP		(3.463.134)	6.166.367
Total de Acréscimos/Decréscimos do PC + PNC		(3.824.589)	9.714.681
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.460.521	1.840.972
2- DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+) Venda de ativo Imobilizado		-	91.769
(-) Aquisição de ativo Imobilizado		(511.072)	(308.183)
(-) Novas aquisições de ativo Intangível		(45.301)	(8.843)
(-) Projetos em andamentos		(170.526)	(16.088)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(726.899)	(241.345)
3- DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Contratação de Leasing		(13.183)	28.431
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(13.183)	28.431
(1+2+3) VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		720.440	1.628.058
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		6.949.306	5.321.248
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO		7.669.746	6.949.306
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO		720.440	1.628.058

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Piracicaba-SP, 31 de dezembro de 2015

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Demonstração do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
1 – RECEITAS	16.833.447	16.031.000
1.1) Prestação de Serviços	8.409.037	8.737.332
1.2) Projetos (Parcerias)	6.762.379	5.579.834
1.3) Gestão da Certificação Florestal	1.028.871	846.102
1.4) Taxa de contribuição Agrícola	407.889	476.053
1.5) Doações Pessoas jurídicas p/ custeio	-	36.327
1.6) Cursos e treinamentos	140.238	85.925
1.7) Outras receitas	85.034	269.425
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	6.261.264	5.405.573
2.1) Custos, Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	6.184.267	5.295.944
2.2) Outros	76.997	109.629
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	10.572.183	10.625.427
4 – DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	165.291	154.874
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	10.406.891	10.470.554
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	531.238	377.624
6.1) Receitas financeiras	531.238	377.624
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	10.938.130	10.848.178
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10.938.130	10.848.178
8.1) Pessoal		
8.1.1 – Salários, férias e décimo terceiro	6.028.583	5.339.572
8.1.2 – Benefícios	1.040.416	977.269
8.1.3 – F.G.T.S	458.131	389.470
8.2) Impostos, taxas e contribuições		
8.2.1 – Federais (Incluindo INSS Empresa e PIS s/ Folha, Cofins)	1.946.648	1.939.156
8.2.3 – Municipais	418.463	437.823
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		
8.3.1 – Juros	317.072	271.316
8.4) Aplicação dos recursos nos objetivos institucionais		
8.4.1 – Superávit do Período	<u>728.816</u>	<u>1.493.571</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Piracicaba-SP, 31 de dezembro de 2015

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Notas explicativas das demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais – R\$)

1. Contexto operacional

O Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - Imaflora é uma organização brasileira, sem fins lucrativos, com sede na cidade de Piracicaba SP, criada em 1995 para promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e para gerar benefícios sociais nos setores florestais e agrícolas.

O Imaflora incentiva e promove mudanças nos setores florestal e agrícola, visando à conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e a geração de benefícios sociais.

Por meio de suas ações o Imaflora pretende contribuir para: o aumento da conservação dos recursos naturais; a garantia da conservação de áreas protegidas; a garantia dos direitos fundamentais do trabalho e da saúde e da segurança para trabalhadores de empreendimentos florestais e agrícolas; a geração de benefícios sociais para populações diretamente afetadas por projetos e empreendimentos florestais e agrícolas; a geração de benefícios sociais para produtores familiares e comunidades florestais e, para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa associadas às atividades dos setores florestal e agropecuário.

Frentes e atividades do Imaflora em 2015:

Certificação Socioambiental:

A certificação socioambiental estimula melhorias ambientais, sociais e econômicas nos setores florestal e agropecuário. Ela reconhece que atuação responsável contribui para a conservação dos recursos naturais, proporciona condições dignas e justas para os trabalhadores e promove boas relações com a comunidade próxima à área, propriedade ou empresa certificada.

Entre os benefícios alcançados pelos empreendimentos certificados, independente do porte, os que se destacam são: diferenciação dos produtos no mercado, participação em mercados mais exigentes, ganhos em gestão e melhoria na imagem institucional.

Desenvolvimento Local Sustentável:

Queremos provocar transformações reais e significativas nas regiões onde atuamos. Por meio das políticas de desenvolvimento local sustentável, buscamos práticas inovadoras de gestão e uso da terra, que aliem conservação dos recursos naturais, geração de renda e garantia dos direitos às populações locais e trabalhadores. Com isso, pretendemos fortalecer as comunidades que vivem na região e suas relações com os poderes públicos, empresas e entidades privadas.

A intenção é criar modelos que possam ser replicados em outras regiões, amplificando seu alcance e multiplicando os benefícios que pretendemos alcançar: qualidade de vida, conservação e uso sustentável dos recursos florestais e agropecuários.

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Políticas de Interesse Público:

Desenvolvemos ações para influenciar a elaboração e a implementação de políticas de interesse público relacionadas a práticas sustentáveis de produção florestal e agropecuária, seja por meio da produção e da análise de estudos técnicos ou da influência nos sistemas de certificação FSC e RAS ou nos códigos de boas práticas no âmbito da Iseal Alliance.

Com esse intuito, participamos também do Conselho Gestor de Florestas Públicas, órgão consultivo do Serviço Florestal Brasileiro e representamos o Fórum Brasileiro de ONGs no Conselho do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal.

Cadeias Produtivas:

Com 20 anos de experiência no desenvolvimento e implementação de práticas responsáveis de gestão e produção, o Imaflora tem atuado para mudanças nas cadeias produtivas dos setores florestal e agropecuário para atingir um patamar mais elevado de sustentabilidade. Temos colaborado para a evolução das políticas e práticas que levem órgãos públicos, empresas privadas, cooperativas e associações para uma posição de melhoria contínua e liderança em sustentabilidade. Apoiamos estas organizações por meio de análises, construção de soluções, desenvolvimento e implementação de ferramentas e treinamentos que visam melhorar a gestão, o desempenho socioambiental e produtivo e aumentar a transparência e a comunicação com a sociedade.

Atuando com empresas, com cooperativas, com ONGs e com órgãos públicos e em pactos ou acordos multi-setoriais nacionais e internacionais, realizamos projetos inovadores nas cadeias produtivas do café, cacau, cana-de-açúcar, soja, pecuária, madeira, carvão e produtos florestais não madeireiros. Oferecemos apoio para organizações dos setores florestal e agropecuário em diversas áreas.

Cursos e Eventos diversos:

Em conformidade com o seu Estatuto Social, em 2015 o Imaflora atuou e realizou atividades operacionais nas frentes acima descritas, cujos recursos correspondentes, conforme detalhado nas demonstrações contábeis, decorreram de atividades próprias do Imaflora, através da Prestação de Serviços, execução de projetos cobertos por contratos, termos de parceria, convênios, etc. firmados, e ainda utilização de recursos próprios destinados ao subsídio de atividades junto a comunidades e pequenos produtores.

AÇÕES E ATIVIDADES OPERACIONAIS EM 2015

As ações operacionais do Imaflora em 2015 e que, financeiramente, fazem parte das demonstrações contábeis do Imaflora 2015, estão descritas por atividade operacional no Relatório Anual do Imaflora 2015, acessível no Site do Imaflora. www.imaflora.org

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 (R1) que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros, considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 20 de abril de 2015.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisados de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, a gestão do risco financeiro (nota 4), a provisão de créditos de liquidação duvidosa (nota 6) o valor residual do ativo imobilizado (nota 9).

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

a) Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com contas a receber de clientes e contas a pagar de fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente nas datas de origem. O Imaflora possui como ativos financeiros não derivativos àqueles registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do documento oficial de gestão classificado e mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de negociação baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no encerramento do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos que não são cotados no mercado ativo, sendo tais ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, se aplicável, os ativos são reduzidos por eventual perda do valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras correspondem a recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha e em fundos ou títulos considerados de baixo risco ou moderado às quais estão registradas pelo valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através da retirada, cancelamento ou pagamento. Como passivos financeiros não derivativos, a Entidade possui os fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporação dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.

c) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e amortização acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos como outras receitas no resultado.

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Custos subsequentes

Os dispêndios havidos com a reposição de um componente do imobilizado são considerados no valor contábil desse item, desde que haja expectativa de que trará benefícios econômicos para a Entidade e permita que estes sejam aferidos de maneira confiável. Os gastos normais de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

Depreciação

A depreciação acumulada e amortização são calculadas sobre o valor depreciável e amortizável. A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado.

As taxas anuais equivalentes à vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Edificações	2%
Veículos e servidores de dados	20%
Computadores e periféricos	33,33%
Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, e equipamentos de escritório.	10%
Embarcações	5%
Micro Gerador de Energia (*)	8%

(*) Placas Solares (sistema de micro geração de energia solar) definida taxa de depreciação de 8% tendo por base referencial de mercado verificado. Trata-se de um equipamento/sistema com tecnologia recém-inserido no mercado brasileiro e, ainda, sem um padrão de taxa de depreciação definido.

Embora apresente uma vida útil da ordem de 25 anos, optamos por depreciar em período mais próximo ao padrão médio para equipamentos. Ou seja, uma taxa de 8%a.a., tendo por base uma consulta ao mercado (Revista "Economia.com"), bem como de forma a não representar um custo operacional efetivo maior que o custo do sistema anterior, pela rele pública.

Os critérios de depreciação e amortização, a estimativa de vida útil e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, sendo os eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

Neste último exercício não foram feitas alterações de vida útil, em relação às determinações do último Laudo Técnico de avaliação de vida útil dos bens da Instituição e, portanto, a Administração decidiu por manter as mesmas taxas até aqui vigentes, e que tem por base o último Laudo Técnico.

d) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há indicações objetivas de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

No caso de haver indicativos de perda de valor, os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, numa frequência anual, sendo constituída provisão para perdas sobre seus ativos.

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

e) Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. Quando aplicável, as provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do encerramento do exercício.

f) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência.

g) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

h) Receita de Projetos, Patrocínios e Subvenção.

São recursos financeiros provenientes de convênios, contratos de subvenção, financiamentos, patrocínios, termos de cooperação técnica-financeira e Contratos de Concessão de colaboração financeira não reembolsável firmado e tendo como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta, periodicamente, de todo o fluxo financeiro e operacional junto às respectivas fontes de recursos, ficando também toda documentação à disposição das mesmas para qualquer fiscalização. Todos os convênios, contratos e demais documentos firmados estão de acordo com o Estatuto Social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

i) Apuração do superávit do período

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo documento fiscal competente e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

4. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos acima.

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. A Entidade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações Financeiras de curto prazo	7.611.016	6.763.723
Contas a Receber de clientes	2.027.286	1.204.045
Contas a Receber de projetos	2.429.856	3.249.254
Outros créditos	139.438	74.925
	<u>12.207.597</u>	<u>11.291.947</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Entidade.

A Entidade apresentava em 31 de dezembro de 2015 um ativo circulante de R\$ 12.317.710 para um passivo circulante R\$ 7.011.564, o que representa uma liquidez de R\$ 5.306.146 (liquidez de R\$ 4.153.299 em 2014).

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior, recebíveis de clientes e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos e nas receitas financeiras da Entidade.

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis.

Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações financeiras que apresentam imediata liquidez e remuneração líquida superior a inflação, com aplicação de risco baixo ou moderado.

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos	58.729	185.582
Aplicações Financeiras (*)	7.611.016	6.763.723
	7.669.746	6.949.306
(*) Aplicações financeiras:		
Banco Itaú S.A.	5.952.212	5.230.642
Banco do Brasil S.A.	1.564.816	1.445.801
Banco Bradesco S.A.	93.988	87.280
	7.611.016	6.763.723

(*) As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

6. Contas a receber de clientes e projetos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Clientes (Serviços)	2.190.390	1.290,151
Clientes (Projetos) (*)	2.429.856	3.149.398
Subvenção a Receber	-	99.856
	4.620.246	4.539.405
Provisão para perdas com créditos (**)	(163.103)	(85.106)
	4.457.142	4.453.299
Faixas de vencimentos		
À vencer		3.745.263
Vencidos entre 31 e 360 dias		606.798
Vencidos entre 361 e 720 dias		159.172
Vencidos acima de 720 dias		109.013
		4.620.246

(*) O montante dos valores (R\$ 544.806,59) corresponde a recursos aplicados em atividades de Projetos com Recursos da Entidade durante os exercícios mencionados e que serão restituídos pelos seus financiadores no ano seguinte.

(**) Constituída em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando dados históricos. Os critérios utilizados para o cálculo dessa estimativa sobre a carteira de recebíveis de clientes são os seguintes:

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Faixas de vencimentos	Percentual de provisão
Vencido até 360 dias	13,13%
Vencido entre 361 e 720 dias	3,45%
Vencido acima de 720 dias	2,36%

7. Ativo não circulante (Realizável em Longo Prazo)

O Instituto possui contratos firmados de longo prazo com entidades parceiras conforme quadro abaixo.

Este grupo está composto por valores a receber, cujos vencimentos ultrapassam o exercício subsequente.

Recursos BNDES / FA - Projeto Calha Norte Sustentável	1.229.057
Recursos Fund. MOORE – Projeto Florestas de Valor (*)	1.474.177
	2.703.233

(*) O Aporte financeiro deste projeto foi recebido no exercício 2015.

8. Adiantamentos

	2015	2014
Adiantamentos de férias	71.086	4.539
Adiantamentos de viagens	8.676	13.617
Adiantamentos de fornecedores	43.270	33.217
Despesas reembolsáveis	16.406	23.551
	139.438	74.925

9. Imobilizado e intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. O Instituto possui registrado os direitos de uso de software e marcas de sua propriedade ao custo de aquisição deduzido dos valores amortizáveis, calculados pelo método linear ao longo de suas vidas úteis.

As movimentações do custo, da depreciação e amortização do imobilizado e do intangível em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão demonstrados nos quadros abaixo:

Imobilizado

Movimentação do custo de 01.01.2014 a 31.12.2014

Nome da Conta	Saldo Inicial em 31.12.14	Adições	Baixas	Transferências Reclassificações	Saldo Final em 31.12.14
BENS EM OPERAÇÃO	3.353.596,21	308.183,31	(138.537,68)	-	3.523.241,84
Terrenos	1.304.780,40	-	-	-	1.304.780,40
Imoveis	1.111.448,35	-	-	-	1.111.448,35
Benfeitorias em Imóveis	980,00	10.348,94	-	-	11.328,94
Moveis e Utensilios	202.428,03	3.368,08	-	-	205.796,11
Equipamentos de Escritor	23.278,08	-	-	-	23.278,08
Maquinas e Equipamento:	177.926,27	17.128,82	-	-	195.055,09
Computadores	350.410,76	12.804,74	(2.145,73)	-	361.069,77
Servidor de Dados	20.763,29	-	-	-	20.763,29
Instalações	25.189,08	-	-	-	25.189,08
Veiculos	136.391,95	240.582,73	(136.391,95)	-	240.582,73
Embarcações	-	23.950,00	-	-	23.950,00
Micro Gerador de Energia	-	-	-	-	-
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	86.985,98	-	-	-	86.985,98
Equipamentos de escritor	20.955,22	-	-	-	20.955,22
Moveis e Utensilios	23.456,25	-	-	-	23.456,25
Maquinas e Equipamento:	3.942,51	-	-	-	3.942,51
Terrenos	38.632,00	-	-	-	38.632,00
TOTAL	3.440.582,19	308.183,31	- 138.537,68	-	3.610.227,82
(-) DEPRECIACÕES	(835.746,93)	(128.936,27)	98.468,70	-	(866.214,50)
Deprec. Imoveis	(201.224,43)	(22.229,04)	-	-	(223.453,47)
Deprec. Moveis e Utensilios	(110.012,23)	(18.634,62)	-	-	(128.646,85)
Deprec. Equipamentos de	(27.111,36)	(2.362,80)	-	-	(29.474,16)
Deprec. Maquinas e Equip	(65.501,37)	(16.186,55)	-	-	(81.687,92)
Deprec. Computadores	(268.746,25)	(36.636,19)	2.145,73	-	(303.236,71)
Deprec. Servidor de Dado:	(10.637,63)	(2.958,84)	-	-	(13.596,47)
Deprec. Instalações	(14.108,14)	(2.267,40)	-	-	(16.375,54)
Deprec. Veiculos	(95.270,09)	(25.099,67)	96.322,97	-	(24.046,79)
Deprec. embarcações	-	-	-	-	-
Deprec. Painel fotovoltaicc	-	-	-	-	-
Deprec. Reavaliação - Equ	(16.190,21)	(2.046,36)	-	-	(18.236,57)
Deprec. Reavaliação - Mo	(23.456,25)	(120,84)	-	-	(23.577,09)
Deprec. Reavaliação - Mar	(3.488,97)	(393,96)	-	-	(3.882,93)
BENS INTANGIVEIS	94.559,23	- 17.094,26	-	-	77.464,97
Software's	194.773,64	1.823,36	-	-	196.597,00
Marcas e Patente	33.334,00	7.020,00	-	-	40.354,00
	228.107,64	8.843,36	-	-	236.951,00
(-) Amortização Software	(133.548,41)	(25.937,62)	-	-	(159.486,03)
PROJETOS EM ANDAMEN	51.700,00	16.087,50	- 51.700,00	-	16.087,50
Construção em andamen	51.700,00	-	(51.700,00)	-	-
Desenvolvimento de sistema Interno	-	16.087,50	-	-	16.087,50
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.751.094,49	178.240,28	- 91.768,98	-	2.837.565,79

Movimentação do custo de 01.01.2015 a 31.12.2015

Nome da Conta	Saldo Inicial em 31.12.15	Adições	Baixas	Transferencias Reclassificações	Saldo Final em 31.12.15
BENS EM OPERAÇÃO	3.523.241,84	197.189,50	-	313.882,02	4.034.313,36
Terrenos	1.304.780,40	-	-	-	1.304.780,40
Imoveis	1.111.448,35	-	-	-	1.111.448,35
Benfeitorias em Imóveis	11.328,94	-	-	-	11.328,94
Moveis e Utensilios	205.796,11	9.267,43	-	-	215.063,54
Equipamentos de Escritor	23.278,08	-	-	-	23.278,08
Maquinas e Equipamento:	195.055,09	26.052,99	-	-	221.108,08
Computadores	361.069,77	57.541,17	-	-	418.610,94
Servidor de Dados	20.763,29	-	-	-	20.763,29
Instalações	25.189,08	-	-	-	25.189,08
Veiculos	240.582,73	104.327,91	-	-	344.910,64
Embarcações	23.950,00	-	-	-	23.950,00
Micro Gerador de Energia	-	-	-	313.882,02	313.882,02
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	86.985,98	-	-	-	86.985,98
Equipamentos de escritor	20.955,22	-	-	-	20.955,22
Moveis e Utensilios	23.456,25	-	-	-	23.456,25
Maquinas e Equipamento:	3.942,51	-	-	-	3.942,51
Terrenos	38.632,00	-	-	-	38.632,00
TOTAL	3.610.227,82	197.189,50	-	313.882,02	4.121.299,34
(-) DEPRECIÇÕES	(866.214,50)	(151.456,56)	-	-	(1.017.671,06)
Deprec. Imoveis	(223.453,47)	(22.229,04)	-	-	(245.682,51)
Deprec. Moveis e Utensilic	(128.646,85)	(18.955,20)	-	-	(147.602,05)
Deprec. Equipamentos de	(29.474,16)	(2.362,80)	-	-	(31.836,96)
Deprec. Maquinas e Equip	(81.687,92)	(17.588,03)	-	-	(99.275,95)
Deprec. Computadores	(303.236,71)	(28.672,23)	-	-	(331.908,94)
Deprec. Servidor de Dado:	(13.596,47)	(2.638,23)	-	-	(16.234,70)
Deprec. Instalações	(16.375,54)	(2.267,40)	-	-	(18.642,94)
Deprec. Veiculos	(24.046,79)	(48.192,49)	-	-	(72.239,28)
Deprec. embarcações	-	(1.450,08)	-	(120,84)	(1.570,92)
Deprec. Paineis fotovoltaic	-	(4.995,12)	-	-	(4.995,12)
Deprec. Reavaliação - Equ	(18.236,57)	(2.046,36)	-	-	(20.282,93)
Deprec. Reavaliação - Mo	(23.577,09)	-	-	120,84	(23.456,25)
Deprec. Reavaliação - Mac	(3.882,93)	(59,58)	-	-	(3.942,51)
BENS INTANGIVEIS	77.464,97	22.119,05	-	-	99.584,02
Software's	196.597,00	44.295,29	-	-	240.892,29
Marcas e Patente	40.354,00	980,00	-	-	41.334,00
	236.951,00	45.275,29	-	-	282.226,29
(-) Amortização Software	(159.486,03)	(23.156,24)	-	-	(182.642,27)
PROJETOS EM ANDAMEN	16.087,50	484.408,02	-	(313.882,02)	186.613,50
Construção em andamento		476.045,52	-	(313.882,02)	162.163,50
Desenvolvimento de siste	16.087,50	8.362,50	-	-	24.450,00
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.837.565,79	552.260,01	-	-	3.389.825,80

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

10. Obrigações trabalhistas e encargos

	2015	2014
Salários a pagar	-	63.800
FGTS a recolher	39.872	30.276
Imposto de Renda a recolher	60.177	48.232
INSS a recolher	144.854	133.052
PIS sobre folha de pagamento a recolher	4.398	3.686
Consignado a recolher	-	968
Contribuições Sindicais a recolher	40	-
	249.341	280.014

11. Férias a pagar

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

	2015	2014
Férias a pagar	673.899	559.824
Encargos sobre férias a pagar	240.654	200.417
	914.553	760.241

12. Recursos de projetos em Execução

A Entidade contabiliza no passivo os recursos recebidos, oriundos de convênios, contratos de subvenção, financiamentos, patrocínios, termos de cooperação técnica-financeira e Contratos de Concessão de colaboração financeira não reembolsável, os quais ainda não foram aplicados nos respectivos Convênios ou Projetos, e que requeiram prestação de contas. O saldo em 31 de dezembro de 2015 de recursos totalizavam R\$ 5.016.038 e R\$ 5.869.788 em 2014, assim composto:

<u>Projetos</u>	2015	2014
Artigo 19	1.965	-
AVINA - SEEG 3.0	17.906	-
Fundo Amazônia/BNDES - Calha Norte Sustentável	1.709.286	1.103.042,00
Fundo Vale	446.365	580.932,00
Fundação Good Energies - Florestas de Valor	474.318	523.040,00
Greenpeace - Pecuária	48.040	-
GTPS_Pecuaria Sustentavel	20.732	-
ICCO & Kerk in Actie	-	30.028,00
ICV-MOORE_Novo Campo	317.764	-
ISA-BNDES-Terra do Meio	72.237	52.854,00
MICHIGAN-GII Project	57.450	-
Fundação Moore - Florestas de Valor	1.239.049	896.959,00
Nespresso	91.795	-
NESTLÉ Guia Cacau	36.470	-

Petrobras - Florestas de Valor	173.662	2.017.186,00
Porticus_SEEG	112.035	-
Stiftung Auxilium_Porticus	18.086	316.034,00
UBS Bank_Impacto e Pesquisa	19.296	-
UICN_Cafe Restauracao	21.849	-
(*) MMA/PNUD	-	119.161,00
IMAFLOA Projetos próprios	101.789	77.864,00
Outras fontes	35.946	152.689,00
Total	5.016.038	5.869.788

(*) *Recursos de subvenção.*

Findo exercício não foi renovado o contrato governamental.

13. Arrendamento Mercantil

Conforme Resolução CFC nº 1.304/10 (NBC TG 06 R2) as Operações de Arrendamento Mercantil devem ser registrados no Ativo Imobilizado os direitos que o Instituto detenha sobre bens corpóreos destinados à manutenção de suas atividades, decorrentes de arrendamento mercantil financeiro que transfiram ao arrendatário os benefícios, riscos e controle sobre os bens. No início do arrendamento financeiro, estes bens são capitalizados pelo valor de mercado.

Os arrendamentos financeiros são registrados com o se fosse um a compra financiada, reconhecendo, no momento da aquisição, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte no passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros e outras despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento. O imobilizado adquirido por meio de arrendamento mercantil financeiro (Leasing) está classificado no Ativo Não Circulante sendo amortizado durante a sua vida útil.

14. Isenção tributária

Tendo em vista que a Entidade não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está isenta ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL sobre os superávits apurados, por força da Lei Nro. 9.532/97, Lei Nro. 11.096/05 e Lei No. 12.101/09 (alterada pela Lei nº 12.868/13 e Decreto 8.242/14).

15. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido dos superávits e diminuídos dos déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

a. Reserva de reavaliação

Conforme Lei 11.638/07, art. 6º e Resolução do CFC 1.152/09 (NBC TG 13), compreende o ajuste em relação a valor de mercado dos bens do ativo imobilizado que foram reavaliados até o exercício de 2007, aos seus valores de mercado, de acordo com os respectivos laudos de avaliação elaborados por peritos externos. Conforme as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, a legislação societária proíbe o procedimento de reavaliação espontânea dos bens do ativo imobilizado desde 1º de janeiro de 2008.

b. Ajustes de avaliação patrimonial

Em consonância com a Resolução CFC Nº 1.159/09 (CTG 2000) e a Lei 11.638/07, compreende o registro do valor justo dos ativos imobilizados, decorrente da adoção do conceito do custo atribuído (deemed cost). Sua realização se dá mediante e em consonância com a realização dos bens que os originaram.

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

c. Reserva de Fundo Patrimonial

Conforme capítulo XI do Estatuto Social, a reserva de Fundo Patrimonial compreende os recursos financeiros oriundos dos superávits do Instituto, para aplicação em sua ampliação, investimentos patrimoniais, financiamento de projetos inovadores ou estratégicos, bem como suprir eventuais contingências de ordem fiscal ou trabalhista. Qualquer aporte financeiro ou utilização do Fundo Patrimonial, somente poderá ocorrer com prévia e expressa autorização do Conselho Diretor.

Conforme registrado em ata (12 de maio de 2015), o conselho Diretor do instituto deliberou a utilização do montante de R\$ 132.000, apurado e contabilizado no exercício (composto de R\$ 110.000 Eventos Imaflora 20 anos e R\$ 22.000 no investimento do projeto Piracicaba) e incorporação do montante de R\$ 126.054. O saldo em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 2.116.027 (R\$ 1.989.973 em 2014).

d. Reserva Fundo Social

Conforme capítulo XII do Estatuto Social, a reserva de Fundo Social, tem como objetivo apoiar empreendimentos de comunidades e produtores familiares, com a finalidade de investir e financiar projetos que fortaleçam as atividades deste público, em consonância com a missão, os objetivos e o Plano Estratégico vigente. O Fundo é constituído por 5% dos contratos da certificação firmados com empresas e tem por objetivo subsidiar a certificação de pequenos produtores e apoiar projetos comunitários.

O valor do custo apurado e contabilizado no exercício foi no montante de R\$ 302.250 na aplicação de empreendimentos comunitários, e incorporação do montante de R\$ 414.482. O saldo em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 1.218.523 (R\$ 1.106.291 em 2014).

16. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o Indireto.

As contas que compõem as Atividades de Investimentos são:

- Imobilizado
- Intangível

As contas que compõem as Atividades de Financiamentos são:

- Leasing

17. Prestação de Serviços

Em atendimento a Resolução do CFC No. 1.187/09 que aprova a NBC TG 30, as receitas (fontes de recursos) da Entidade oriundas das atividades fins, conforme previsto no Art. 5º do Estatuto Social, são mensuradas pelo valor da contraprestação apuradas com base nos respectivos documentos fiscais.

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

	2015	2014
Prestação de Serviços (Nacional)	7.400.548	7.801.850
Prestação de Serviços (Internacional)	660.374	526.810
Fundo Social de Certificação	302.250	253.754
Serviços executados a faturar	58.866	154.919
Total	8.422.037	8.737.332

18. Receitas de Projetos

Em atendimento a Resolução do CFC No. 1.412/2012 que aprova a NBC TG 30, as receitas (fontes de recursos) da Entidade oriundas de contratos de convênios, contratos de subvenção, financiamentos, patrocínios, termos de cooperação técnica-financeira e Contratos de Concessão de colaboração financeira não reembolsável, das atividades de projetos, com os respectivos orçamentos aprovados, nos termos do artigo 6º incisos I § 1º do Estatuto Social, foram mensuradas pelo valor de efetiva execução no exercício.

Segue abaixo o montante de cada categoria significativa (relevante) de Receita de Projetos reconhecidos durante o período:

	2015	2014
4C Association	472.863	246.345
Climate Land USE Alliance	-	227.307
Conservação Internacional	99.169	49.032
CIAT	105.579	-
Fundação Avina	84.792	194.786
Fundação Caterpillar	-	334.339
Fundação Moore	566.920	7.770
Fundação Overbrook	-	99.000
Fundo Amazônia/BNDES	331.061	2.161
Fundo Vale	659.896	1.024.626
Fundação Vale	-	36.327
Good Energies	378.502	-
GTPS	54.415	135.861
Icco Kerk in Actie (***)	287.224	189.702
Icco Kerk in Actie (TAA)	-	2.000
ICV	278.307	-
IDESAM	80.186	49.983
Instituto Socio Ambiental	278.810	92.344
IPAM	32.729	-
MMA/ PNUD (**)	77.786	55.163
Nestle - Nespresso	324.848	180.052
OCT	298	45.350
OIT	93.500	-
Oxfam GB	-	22.078
Petrobrás (*)	1.775.164	1.644.958
Phillips Academy	33.079	39.841
Rainforest Alliance	169.348	368.566
SEBRAE MG	52.327	40.673
Stiftung Auxilium (Porticus)	296.525	467.287
Recurso Próprio Imaflora	146.894	-
Outros (entidades)	82.157	60.610
Total	6.762.379	5.616.162

(*) Recursos de Patrocínio

(**) Subvenção (***) Recursos de Parcerias (Icco Kerk in Actie)

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

Prestação de conta:

Recursos Aplicados

Projeto contrato nº 78-05-01- Institutional Support and Climate Change	JAN A DEZ/2015 REAIS (R\$)	JUL A DEZ/2014 REAIS (R\$)
(Atividades) no período	245.841	158.085
Resultado 2 - Participação no Observatório do Clima	147.584	56.583
Resultado 3 - Participação na Moratória da Soja e da Pecuária, Grupo de Trabalho de Pecuária Sustentável (GTPS) e no Observatório do Código Florestal.	44.802	88.743
Resultado 4 - Lançar e Fortalecer o sistema de comercialização diferenciado de produtos extrativistas	14.529	4.632
Resultado 6 - Auditoria GTA	-	8.127
Atividade Institucional (Canoada Xingu) (5)	38.927	-
Custo Indireto (20%)	41.383	31.617
Total	287.224	189.702

(**) Relatório da situação de caixa

Recursos Recebidos				
DATA RECEBIMENTO	TAXA DE CONVERSÃO	MOEDA	VALOR EM EUROS	VALOR EM REAIS
19/09/2014	3,010	EURO	73.000,00	219.730,00
22/05/2015	3,342	EURO	58.400,00	195.172,80
Total			131.400,00	414.902,80
Recursos Aplicados no período - 01/07/14 A 31/12/15 (A)			(146.000,00)	(476.926,52)
Saldo Bancário em 31/12/2015			(14.600,00)	(62.023,72)

(A) A taxa de conversão de Reais para Euros foi feita da seguinte maneira: fizemos uma média de 3 taxas, R\$ 3,01 recebida no primeiro pagamento, R\$ 3,342 recebida no segundo pagamento e R\$ 4,2482 que se refere a última parcela no valor de EUR 14.600 ainda não recebida. Utilizamos o site do Banco Central do Brasil (site oficial) e a data de 31/12/2015 (término do contrato) como base para determinar esta taxa. Fazendo uma média destas 3 taxas com o valor total de EUR 146.000 chegamos a uma taxa média de conversão de câmbio de R\$ 3,26662. A partir desta taxa média fizemos a conversão do valor total em Reais gastos de R\$ 476.926,52 que representa os EUR 146.000 do valor total do contrato.

Com esta taxa média de R\$ 3,26662 tivemos um ganho cambial de R\$ 38.926,52, já que a taxa cambial utilizada no orçamento original enviado na proposta foi de R\$ 3,00. Isso significa que tivemos um ganho cambial de R\$ 0,26662 / Euro. Como o contrato total é de EUR 146.000, tivemos um ganho em Reais de R\$ 38.926,52 que já está considerado no gasto total do projeto até 31/12/2015 no valor de R\$ 476.926,52.

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

19. Custo e despesa com pessoal

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários e Ordenados	4.719.933	4.286.758
Férias	796.492	533.405
Décimo Terceiro Salário	582.771	519.410
Encargos com Empregados	1.720.103	1.678.092
Benefícios (*)	1.040.416	977.269
Transferência para custos com pessoal (**)	<u>(6.560.996)</u>	<u>(5.903.414)</u>
	2.298.720	2.091.519

(*) Composto substancialmente por alimentação, assistência médica e auxílio educação.

(**) Representado por atividades diretas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custos – Certificação	3.803.262	3.587.116
Custos – Projetos	<u>2.757.734</u>	<u>2.316.298</u>
	6.560.996	5.903.414

20. Custos diretos/ indiretos e despesas administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prestação de serviços	2.514.622	2.203.826
Viagens e estadias	2.099.752	1.870.464
Comunicação e evento	275.422	122.484
Depreciação	165.291	154.874
Segurança, jardinagem e limpeza.	298.896	260.256
Manutenção de sistemas, softwares e internet.	75.891	82.192
Outras despesas	995.575	756.721
Transferência para custo (*)	<u>(5.573.567)</u>	<u>(4.638.938)</u>
	851.882	811.880

(*) Representado por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Diretos:		
Custos – Certificação	2.562.904	2.450.746
Custos – Projetos	2.802.082	1.961.876
Indiretos:		
Custos – Certificação	182.135	201.536
Custos – Projetos	<u>26.447</u>	<u>24.780</u>
	5.573.567	4.638.938

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185, CEP 13420-426 - site: www.imaflora.org - fone (19) 3429-0800

CNPJ Nº 00.580.567/0001-84

21. Cobertura de seguros

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguro considerando o valor suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade.

a) Seguro Empresarial: Cobertura contra os riscos de incêndio, queda de raio, equipamentos estacionários, impacto de veículos, queda de aeronaves e danos elétricos (benfeitorias, máquinas, instalações e estoques), sendo que o valor em risco segurado representa R\$ 2.500.000,00.

b) Seguro Auto: Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado.

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

22. Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2015 até a data de realização da auditoria (20 de abril de 2016), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Piracicaba-SP, 31 de dezembro de 2015


Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
Secretário Executivo
CPF: 225.314.398-70

Maurício de Almeida Voivodic
Secretário Executivo


José Marcos de Carvalho
Contador CRC: 1SP219957/O-6
CPF: 812.291.608-25

